

# SETOR DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

Guarda Civil Municipal - Praia Grande - São Paulo - Brasil

## COE 2020-2021



*Comunicado de Engajamento com  
resumo das principais atividades  
desenvolvidas no período marcado pela  
pandemia COVID-19 e seus desafios*

NÓS APOIAMOS  
O PACTO GLOBAL





## SEPAM

Protegendo o Meio Ambiente  
Preservando Vidas

13 de abril de 2022

Para as partes interessadas:

*Tenho o prazer de confirmar que o SEPAM (Setor de Proteção Ambiental) da Guarda Civil Municipal de Praia Grande/SP reafirma o seu apoio ao Pacto Global das Nações Unidas e da sua missão em promover a sustentabilidade adotando uma abordagem preventiva aos desafios ambientais, atuando especialmente na preservação dos ecossistemas e defesa da vida selvagem (terrestre e marinha).*

*Neste comunicado de engajamento, descrevemos nossas ações para apoiar continuamente o Pacto Global e seus princípios para nos envolver com a iniciativa.*

*Também nos comprometemos a compartilhar essas informações com as partes interessadas, utilizando nossos principais canais de comunicação.*

Atenciosamente,



Fábio Rogério Marques  
Inspetor do Setor de Proteção Ambiental  
GCM - Praia Grande/SP

SEPAM - SETOR DE PROTEÇÃO AMBIENTAL  
Batalhão de Guarda Ambiental [gua@praia.grande.sp.gov.br](mailto:gua@praia.grande.sp.gov.br)  
Rua Paulo Sérgio Garcia, 412, Sítio do Campo, Praia Grande/SP - Brasil - CEP: 11705-010  
+55 (12) 2066-1502



## Índice

Mensagem da liderança	4
Introdução	5
A importância de conhecer nossa área de atuação	5
A área de cobertura	6
O Plano de Trabalho	6
Os 3 pilares do planejamento	7
A cobertura setorial no período de maior demanda	7
A distribuição administrativa e operacional	7
Emprego de tecnologia de geoprocessamento	8
Acesso ao Programa Brasil Mais	10
Mapeamento e monitoramento aéreos	11
Prevenção ao COVID-19	11
Atendimento de denúncias de supressão de vegetação e/ou mudanças de cobertura do solo	12
Nossos números (2020/2021)	14
Ações de contenção de invasões das áreas de preservação	16
Responsabilidade social	18
Considerações finais	19



## **Mensagem da liderança**

Pelo 4º ano consecutivo o SEPAM se manteve aderente ao Pacto Global da ONU que, através dos 10 princípios básicos, busca que as boas práticas corporativas possibilitem um mundo melhor.

## **Missão**

Nossa missão é colaborar com o processo de regularização fundiária no "congelamento" dos núcleos de moradias subnormais, mitigar os impactos socioambientais em Praia Grande/SP e garantir a regeneração natural da vegetação nativa das áreas degradadas (estratégia de baixo custo), com atenção especial à fauna dispersora.

## **Valores**

No seu dia a dia, o SEPAM baseia fortemente a atuação nos seus valores que são: “comprometimento com as melhores práticas, ética, integridade e credibilidade, responsabilidade socioambiental, segurança nas operações e respeito com a Terra e a Vida em toda sua diversidade”.

## **Visão**

Consolidar e implementar a estruturação da resposta profissional dando continuidade às ações de fiscalização, resgate à fauna e apoio à pesquisa científica, garantindo a excelência técnica e permanecendo na vanguarda no desenvolvimento de procedimentos relacionados à conservação da biodiversidade.

## **Introdução**

Como signatário do Pacto Global da ONU desde 2018, o SEPAM (Setor de Proteção Ambiental) da Guarda Civil Municipal de Praia Grande-SP, renova seu COE (Comunicado de Engajamento) em sintonia com a missão da Rede Brasil, para o alcance da Agenda 2030, na promoção do desenvolvimento sustentável.

Nesta ocasião, apresentamos um resumo das principais atividades desenvolvidas no período, marcado pela pandemia COVID-19 e seus desafios ambientais, com destaque para a nossa contribuição na prevenção ao Coronavírus e manutenção das áreas de preservação permanente, ameaçadas por ocupações clandestinas.

Para fazer frente à problemática, o município aperfeiçoou a fiscalização criando uma Comissão Especial de Proteção das Áreas de Preservação para definir as áreas de congelamento e adotar providências de localização e identificação as áreas das construções em base cartográfica, fotografar cada construção cadastrada, identificar a construção através de marcação (pintura ou spray), cadastrar os ocupantes e realizar o relatório socioambiental da área.

A Guarda Ambiental atua como linha de frente na fiscalização das irregularidades e tem como base seu Plano de Fiscalização constituído na ocasião da assinatura do Convênio Programa Desenvolvimento Sustentável do Litoral Paulista, ainda em 2016.

O Plano de Fiscalização é aceito como procedimento adequado à realidade local e metropolitana, com metodologia específica e norteada pelo GPO (Guia de Procedimentos Operacionais), um importante instrumento que contribuiu para que o Setor de Proteção Ambiental se tornasse uma referência regional e principal aliado local como órgão executor da política ambiental do Sistema Nacional do meio Ambiente (SISNAMA).

## **A importância de conhecer nossa área de atuação**

- Qual a área de Praia Grande?
- Quais são os bairros?
- Temos UC inserida no território? (quem administra?)
- Temos APA inserida no território? (quem administra?)
- Temos APPs? (quais?)
- Temos Parque Municipal? (ou ZEIPA, ou RL definidas pelo zoneamento territorial municipal?)

O Guarda Ambiental é um agente voluntário a atuar na fiscalização ambiental, submetendo-se a processo seletivo e treinamento especializado para conhecer sua área de atuação, as peculiaridades e zoneamento territorial, com noções básicas de classificação da vegetação nativa e sucessão ecológica. Sua atuação contribui de maneira efetiva para o processo de regeneração das áreas impactadas.

## A área de cobertura

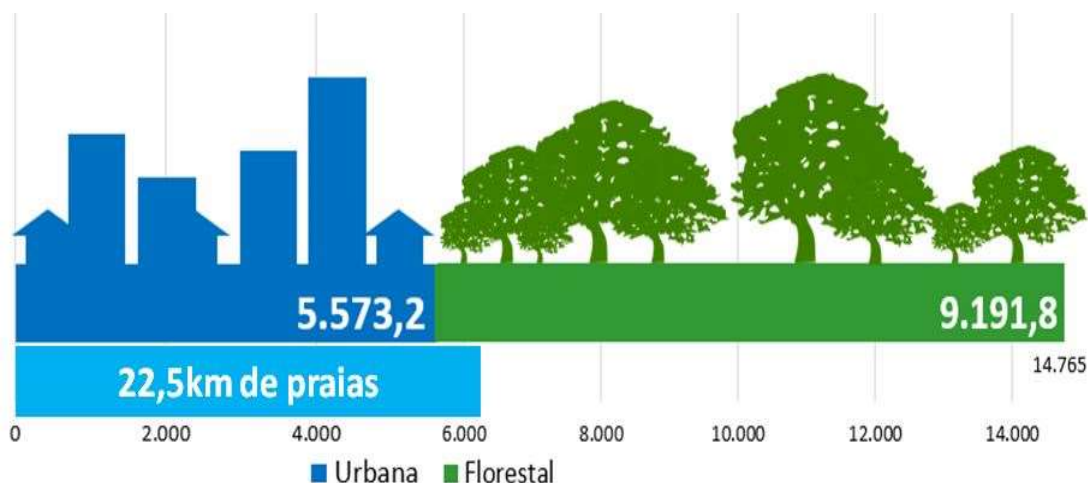


Figura 1: Os 9.191,8 ha correspondem à área de cobertura da Guarda Ambiental

Uma vez conhecendo a dinâmica da área de atuação, inicia-se o processo de estudo para identificação dos problemas (pressões / ameaças), para planejamento dos suportes (operacional / administrativo) à disposição.

## O Plano de Trabalho

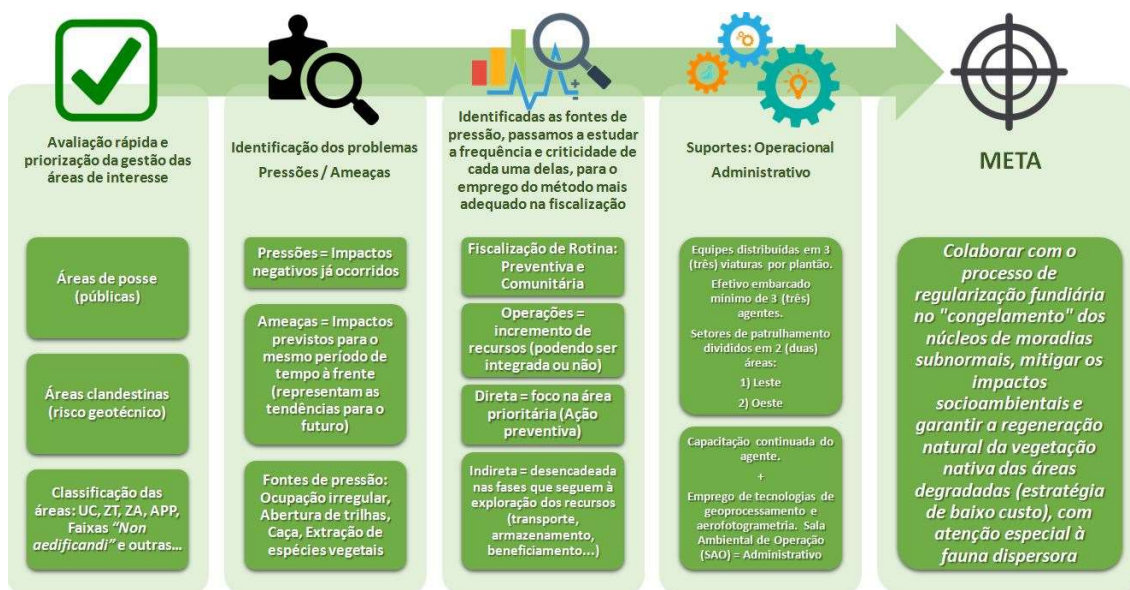


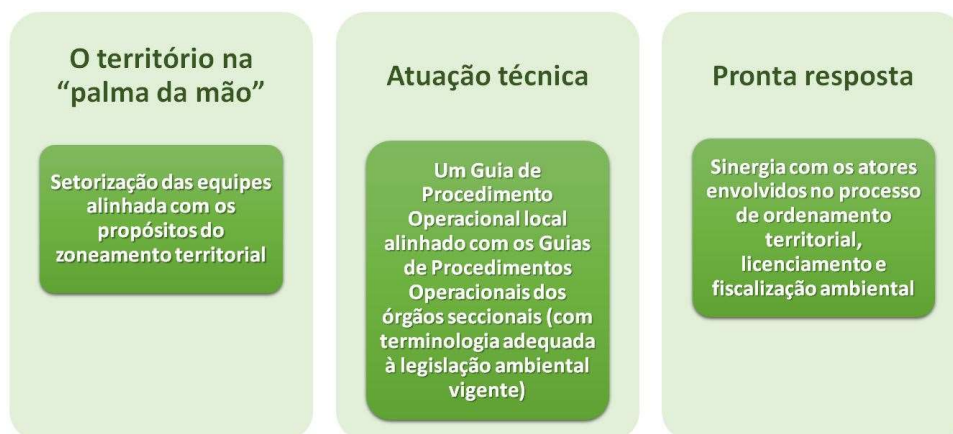
Figura 2: Organograma simplificado do Plano de Trabalho

A metodologia foi desenvolvida pela Inspetoria da Guarda Ambiental (Inspetor Fábio Rogério Marques - Gestor Ambiental com especialização em Auditoria e Perícia Ambiental) e reconhecida pelo MP-GAEMA/BS.

Está alinhada também com os interesses das Unidades de Conservação uma vez que suas zonas de amortecimento estão presentes praticamente em todo território municipal, estabelecendo uma conexão direta com a necessidade de manutenção dos ecossistemas associados à Mata Atlântica.



## Os 3 pilares do planejamento



**Figura 3:** Os 3 pilares constituem ações de planejamento operacional, instrumento norteador para padronização da atividade e bom relacionamento com as pastas envolvidas no processo

## A cobertura setorial no período de maior demanda

Na figura abaixo exemplificamos os períodos de atuação em 5 modelos, planejamentos testados pela Guarda Ambiental, adequados ao longo dos anos, de forma a oferecermos pronta resposta no período de maior demanda histórica:

Tabela de cobertura operacional					Período de maior demanda				Aplicada à Guarda Ambiental													
Escalas de serviço	Horas:	06/07 horas	07/08 horas	08/09 horas	09/10 horas	10/11 horas	11/12 horas	12/13 horas	13/14 horas	14/15 horas	15/16 horas	16/17 horas	17/18 horas	18/19 horas	19/20 horas	20/21 horas	21/22 horas	22/23 horas	23/24 horas	24/01 horas	01/02 horas	Percentual de cobertura por período de maior demanda
	Equipe:																					
1º modelo	Inspetor																					73,4%
Equipe 1: 06/18 horas	Equipe 1																					
Equipe 2: 12/00 horas	Equipe 2																					
2º modelo	Inspetor																					60%
Equipe 1: 06/18 horas	Equipe 1																					
Equipe 2: 14/02 horas	Equipe 2																					
3º modelo	Inspetor																					80%
Equipe 1: 06/18 horas	Equipe 1																					
Equipe 2: 11/23 horas	Equipe 2																					
4º modelo	Inspetor																					86,7
Equipe 1: 06/18 horas	Equipe 1																					
Equipe 2: 10/22 horas	Equipe 2																					
Em vigor	Inspetor																					86,7
Equipe 1: 06/18 horas	Equipe 1																					
Equipe 2: 08/20 horas	Equipe 2																					

**Figura 4:** A distribuição operacional

Foca-se no período de maior demanda de ocorrências, bem como a possibilidade de atendimento às demandas secretarias envolvidas no processo.

## A distribuição administrativa e operacional

Otimização da fiscalização garantindo segurança à atuação do agente principalmente quando desembarcado em áreas com sombra para sinal de comunicação.

Emprega-se todo recurso disponibilizado de forma planejada, priorizando sempre as áreas de interesse ecológico e sensíveis às transformações antrópicas.



Figura 5: Distribuição administrativa e operacional vigente (2022)

Uma vez distribuídos o efetivo à disposição para atendimento das demandas, e conhecendo a frequência e criticidade de cada uma delas, passamos a empregar de forma planejada também os equipamentos como: embarcação e drone. No caso destes, atualmente são operados pelo efetivo distribuído nas viaturas, remanejando parte deles, sem impactar significativamente o preventivo motorizado e/ou desembarcado, que atendem juntos mais de 90% dos flagrantes registrados.



Figura 6: \* Média estabelecida com base nos indicadores de 2021

Pode-se dizer assim que a Guarda Ambiental atua na terra, no ar e na água, com visão sistêmica e foco na problemática relacionada à urbanização desordenada.

## Emprego de tecnologia de geoprocessamento

A constituição de um banco de dados da Guarda Ambiental atende ao inciso II, art. 4º do Decreto 5506/2014 (de regulamentação do Setor de proteção Ambiental).

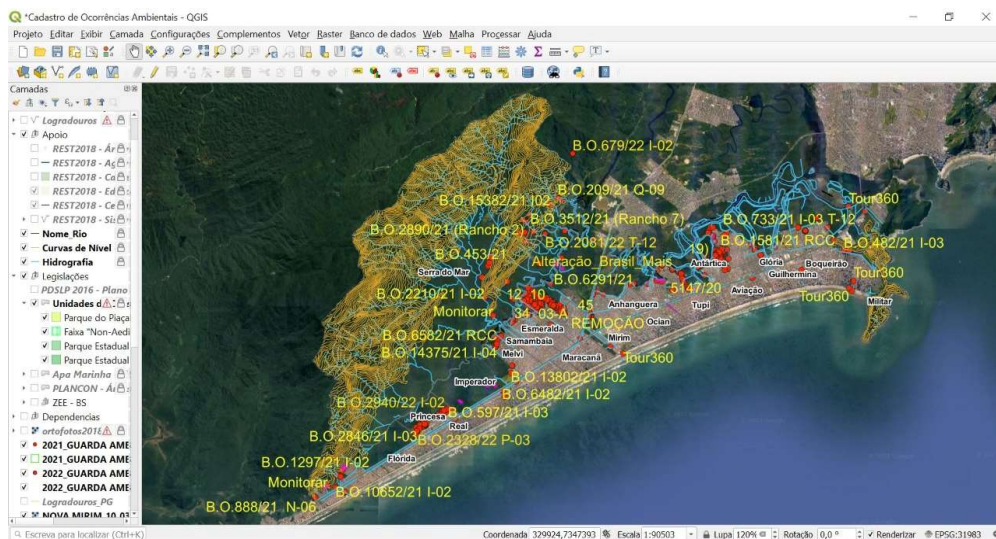
Denominado de GeoPG, o sistema municipal está disponível na internet, garantindo a transparência dos serviços e equipamentos públicos de Praia Grande. Para conhecer o GeoPG basta acessar o site da Prefeitura: <http://www.praiagrande.sp.gov.br>

ou pelo link: <http://geopg.praiagrande.sp.gov.br/ServicosOnline/GeoProcessamento/Mapas/ConsultaGeo.aspx>.



Atualmente, as ações de fiscalização fazem parte do GeoPG, com informações alimentadas diretamente da Sala Ambiental de Operação, abertas à SEPLAN (provedora da ferramenta), SEMA e SEURB. Estas informações gerenciais não estão abertas ao público externo.





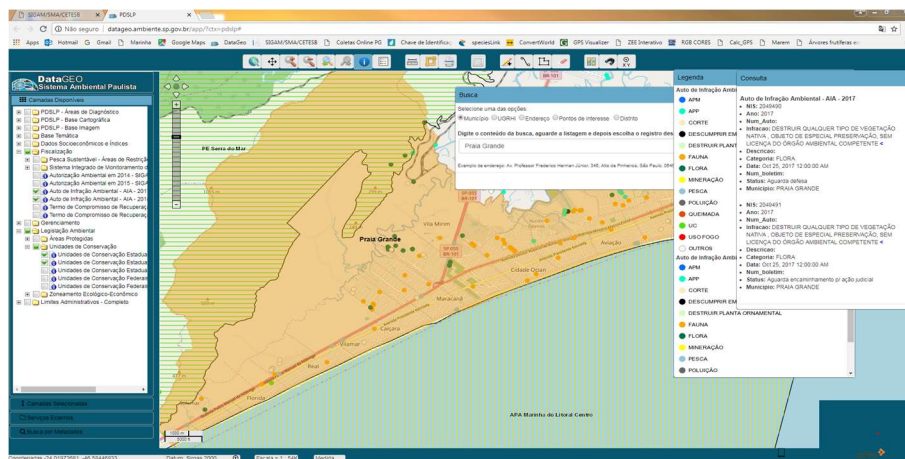
O GeoPG tem sua base no SIG (Sistema de Informações Geográficas) e nos possibilita cruzar uma série de informações por camadas como: Zoneamento Ecológico Econômico da Baixada Santista, Unidades de Conservação, logradouros, arborização urbana, além de outras.

A SEPLAN (Secretaria de Planejamento) desenvolveu o sistema que constitui uma plataforma digital de geoprocessamento que disponibiliza informações atualizadas ao público.

A interface adquirida junto ao Estado (Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente) ainda em 2016, através do convênio Programa Desenvolvimento Sustentável do Litoral Paulista, nos possibilitou o compartilhamento dos termos gerados em razão dos flagrantes com os demais atores acionados quando da necessidade de intervenção conjunta.

O SIGAM (Sistema Integrado de Gestão Ambiental) registra, controla e fornecer informações (operacionais e gerenciais) sobre processos e documentos relacionados às atividades da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente e seus órgãos vinculados. Nele estão disponibilizadas duas importantes ferramentas: DataGEO e SIPAI.

O DataGEO é a infraestrutura de dados espaciais ambientais do Estado de São Paulo. É um recurso tecnológico que permite acesso a grandes volumes de informação, produzidos por diferentes instituições, de forma organizada e padronizada.



A ferramenta está instalada na Sala Ambiental de Operação e é acessada pelos técnicos nomeados junto ao convênio.

O SIPAI (Sistema de Proteção Ambiental Integrado) é outra ferramenta disponibilizada pelo Estado. Nesta interface está organizada os registros e as informações relativas às ocorrências e fiscalizações nas ocupações irregulares no litoral paulista.

O SIPAI permite o cadastro de informações sobre áreas protegidas e Unidades de Conservação (UCs) pela Fundação Florestal, ocorrências de incêndios florestais, relatórios de vistorias ambientais, consulta de processos e fiscalização municipal. O registro destes dados no sistema simplificarão o monitoramento pelos órgãos competentes.



The screenshot shows the SIPAI web interface. At the top, there's a header with the SIPAI logo and the text 'Sistema Integrado de Gestão Ambiental' and 'SIPAI - Sistema de Proteção Ambiental Integrada'. Below this, there's a navigation bar with 'Home', 'Ocorrências', 'Fiscalização Municipal', and 'SIPAI Geo'. The main content area displays a 'DENÚNCIA' (Report) for 'Vegetação' (Vegetation) with protocol number 641090, dated 15/02/2022. The type is 'Desmatamento/corte/supressão' (Deforestation/cutting/removal) and the unit is 'UNIDADE EXTERNA' (External Unit) in 'PRAIA GRANDE'. Below this, there's a table with columns: 'Cadastro' (Registration), 'Tipo' (Type), 'Data' (Date), 'Providência' (Provision), 'Unidade Origem' (Origin Unit), 'Unidade Destino' (Destination Unit), 'Unidade Serviço' (Service Unit), and 'Situação' (Status). The table lists three entries, all dated 15/02/2022, related to deforestation/cutting/removal, with various statuses like 'Atendida (Verde)' (Served - Green), 'Pendente (Amarelo)' (Pending - Yellow), and 'Encaminhada (Azul)' (Forwarded - Blue).

Cadastro	Tipo	Data	Providência	Unidade Origem	Unidade Destino	Unidade Serviço	Situação
15/02/2022	Desmatamento/corte/supressão	04/03/2022	Denúncia procedente - providências adotadas (FINALIZA)	CPAMB - COMANDO DE POLÍCIAMENTO AMBIENTAL	381C2P - 3º Batalhão 1ª Companhia 2º Pelotão da Polícia Ambiental		Atendida (Verde)
15/02/2022	Desmatamento/corte/supressão	15/02/2022	Encaminhada para Pamb	UNIDADE EXTERNA	381C2P - 3º Batalhão 1ª Companhia 2º Pelotão da Polícia Ambiental		Pendente (Amarelo)
15/02/2022	Desmatamento/corte/supressão	15/02/2022	Cadastrada	UNIDADE EXTERNA	381C2P - 3º Batalhão 1ª Companhia 2º Pelotão da Polícia Ambiental		Encaminhada (Azul)

Figura 9: A área de trabalho SIPAI - a relação de ocorrências estaduais e municipais

## Acesso ao Programa Brasil M.A.I.S.

Coordenado pela perícia criminal federal, o Programa Brasil M.A.I.S. – Meio Ambiente Integrado e Seguro é um dos projetos estratégicos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) que visa dar maior capacidade de cobertura diária de imagens em alta precisão de todo o território nacional e auxiliar, também, no monitoramento de crimes ambientais.

A Guarda Ambiental é pioneira na região e já atua com base nas informações obtidas no sistema em consulta diária, com recebimento de alertas.

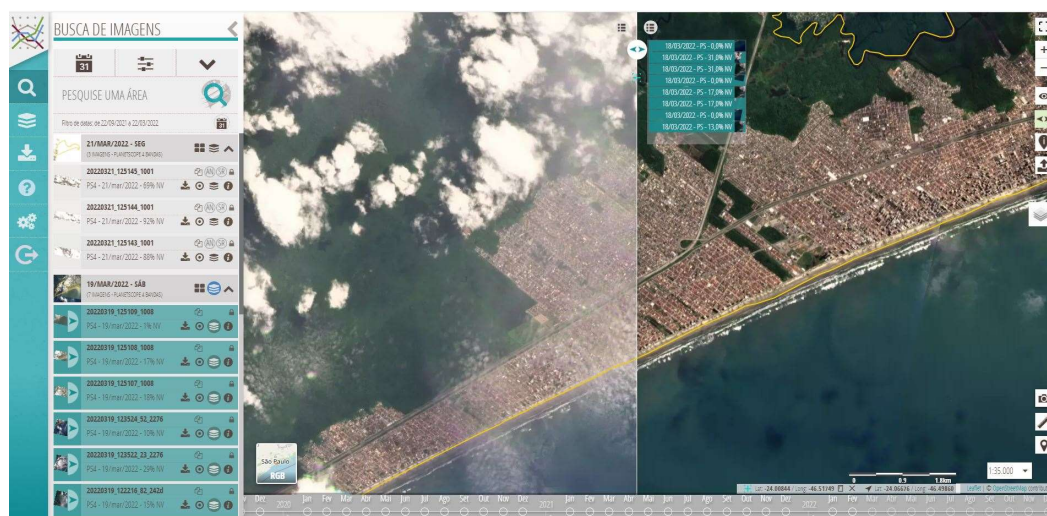


Figura 10: A área de trabalho Programa Brasil M.A.I.S.

## **Mapeamento e monitoramento aéreos**

Com emprego de Aeronave Não Tripulada (popular drone) a Guarda Ambiental executa serviço de mapeamento gerando ortomosaicos para sobreposição com outros sistemas, possibilitando uma minuciosa observação das área de interesse da fiscalização, referente à dinâmica relacionada com os riscos de expansão e/ou adensamento dos núcleos de moradias subnormais.

O serviço de monitoramento permite o acompanhamento em tempo real durante as intervenções das equipes, possibilitando visão do entorno e oferecendo segurança aos trabalhos.

Após o processamento e análise em software específico, os arquivos gerados são compartilhados em nuvem com as secretarias interessadas.

Os mesmos arquivos também podem ser convertidos, por exemplo, em extensões KMZ / KML, de forma a facilitar a sobreposição do mapeamento em *app Google Earth* instalado no celular e GPS portátil institucionais à disposição do agente, para norteá-lo nas tarefas de campo.



*Figuras 11 e 12: Operação com Aeronave Não Tripulada*

Em campo, toda alteração é georreferenciada para facilitar a elaboração de mapas, localização de obras ou alterações no solo, entre outras possibilidades.

## **Prevenção ao COVID-19**

Para minimizar os riscos de transmissão ao COVID-19 e atendendo aos protocolos de biossegurança para proteção da população, empregamos as Aeronaves Não Tripuladas em ações de monitoramento, para identificação de aglomerações.





**Figura 13:** Aeronave Não Tripulada utilizada pelo SEPAM

Uma vez identificada a aglomeração a Aeronave Não Tripulada emitia alerta sonoro de atenção às medidas de prevenção. Foram monitorados trechos da orla da praia, espaços destinados às feiras livres, filas de agências bancárias e centros comerciais.

O monitoramento ainda contribuiu para a segurança dos agentes durante a realização dos bloqueios sanitários nas principais vias de acesso ao município.

**SANTOS E REGIÃO**   
TV TRIBUNA

## **Drones 'falam' para moradores ficarem em casa e evitar aglomeração durante pandemia em Praia Grande, SP**

Equipamentos são operados por equipes da Guarda Civil Municipal (GCM). Objetivo é monitorar e orientar moradores da cidade.

Por G1 Santos  
22/04/2020 17h50 · Atualizado há um ano

**Figura 14:** Prevenção ao COVID-19 com Aeronave Não Tripulada

Disponível em:

<https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2020/04/22/drones-falam-para-moradores-ficarem-em-casa-e-evitar-aglomeracao-durante-pandemia-em-praia-grande-sp.ghml>

A prevenção ao uso das praias (especialmente na faixa arenosa e marítima) contou ainda com o importante apoio da Guarda Costeira, ou seja, o Setor de Proteção Ambiental contou com seus dois grupamentos especializados atuando na terra, no ar e no mar.

### **Atendimento de denúncias de supressão de vegetação e/ou mudanças de cobertura do solo**

A sinergia desenvolvida ao longo dos trabalhos, aliada à capacitação do agente, possibilitou sua atuação com autonomia e reconhecimento junto aos órgãos seccionais.

Uma vez flagrada a irregularidade, o agente se cerca de subsídios que facilitam a tramitação dos termos gerados, dando celeridade ao inquérito e lavratura do Auto de Infração Ambiental.

Da mesma forma, sua fundamentação técnica colabora com o trabalho pericial, algumas vezes executado remotamente.

A seguir, exemplo de atendimento via SIGAM:

Prezado(a) FABIO ROGERIO MARQUES,

Informamos que um novo registro, NIS: 515066, foi gerado na área de abrangência do Programa: Programa Desenvolvimento Sustentável do Litoral Paulista (PDSLP), conforme informações abaixo:

Categoria: DENÚNCIA  
Procedência: Sistema Ambiental - Centro de Monitoramento (MAIS)

Classe: Vegetação

Tipo: Desmatamento/corte/supressão

Tipo de Área: Área Comum Não Protegida

Localização:

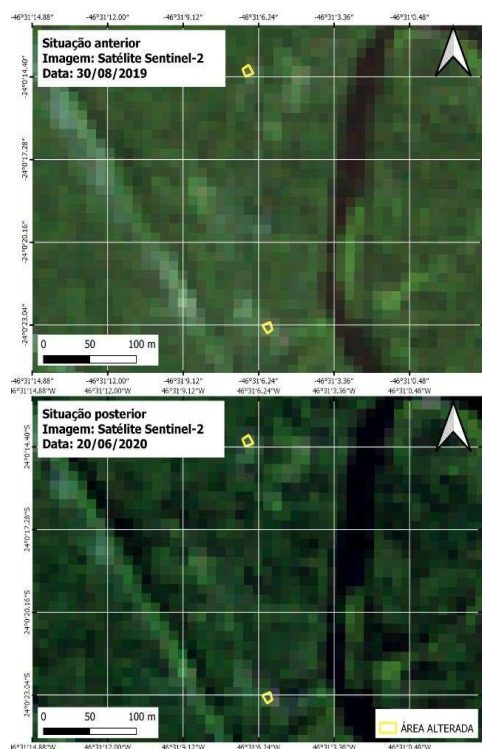
Coordenadas Geográficas: Latitude: -24.021300

Longitude: -46.513900

Descrição: Supressão de vegetação e/ou mudanças de cobertura do solo constatadas por meio de imagens de satélite. Esta denúncia é produto do Plano de Monitoramento e Fiscalização Integrada de Ocupações Irregulares, realizada pelo Centro de Monitoramento - DF/CFB. Coordenadas geográficas do centroide e área aproximada de cada polígono: AREA\_PRESS COD\_POL AREA\_HA LATITUDE LONGITUDE TIPO ALTER Botuoca A20201230102812 0.13 -24.0213 -46.5139 SUPRESSÃO Data das imagens de satélite: Anterior - 13/10/2020 ; Posterior - 28/12/2020. Qualquer dúvida entrar em contato com o Centro de Monitoramento: cfb.monitoramento@sp.gov.br (Quando entrar em contato, favor informar o NIS 515066) Consulte anexos (arquivos .kmz e .jpeg)

O detalhamento do registro e o acompanhamento das providências pode ser feito via SIGAM, por meio do link: <https://sigam.ambiente.sp.gov.br/>

Esta é uma mensagem automática, não é possível respondê-la.



**Figuras 15 e 16:** Denúncia de desmatamento/corte/supressão - comparativo com o período anterior

Definidos os meios a serem empregados no atendimento, as equipes são direcionadas tendo consigo a poligonal e trajeto obtidos pelo KMZ fornecido.



**Figura 17:** Emprego da Aeronave Não Tripulada para identificação do dano e via de acesso



**Figura 18:** Incursão segura por via de acesso mapeada



Conclui-se o procedimento com:

- Identificação do autor do dano;
- Mensuração do dano;
- Condução do autor à Delegacia de Polícia Civil;
- Acionamento da Perícia, a ser realizada no dia ou, no impedimento, de forma remota, ou com agendamento e suporte da Guarda Ambiental;
- Despacho de Ofício SEASP para lavratura do Auto de Infração Ambiental junto ao órgão seccional.

## **Nossos números (2020/2021)**

A seguir, um comparativo simplificado da atuação da Guarda Ambiental, referente aos principais registros nos anos de 2020 e 2021.

	2020	2021
Crimes ambientais	61	113
Autores detidos	91	154
Remoções de construções	89	143
Resgate de fauna silvestre	397*	412*
Remoção de RCC em APP	3.3825 m³	2.031 m³

\* Representa o número de indivíduos

**Figura 19:** Comparativo das principais ocorrências

Bairros como Ribeirópolis, Vila Sônia, Princesa e Antártica são os que registram os maiores índices de ocorrências relacionadas com a supressão da vegetação nativa e construções subnormais. Estão inseridos parcialmente em áreas de preservação permanente (manguezal) ou remanescentes de restinga em Zona de Transição do Parque Estadual Serra do mar (setor que representa, no total, 81,8% dos atendimentos).



**Figura 20:** Ocorrências por Bairros / setores (Sobreposição 2020 / 2021)

O levantamento é anual, iniciado ainda em 2009 (ano da criação da Guarda Ambiental e do Setor de Proteção Ambiental).

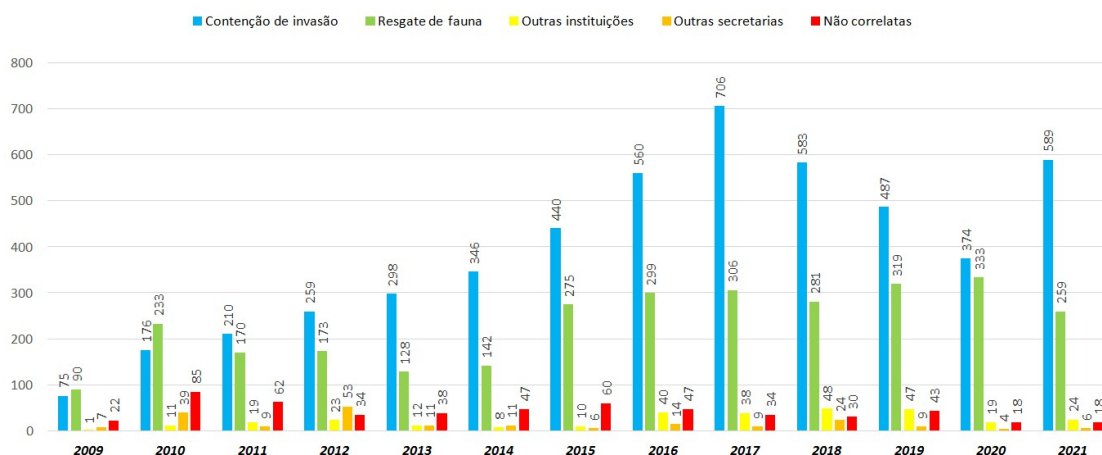


Figura 21: Evolução anual por natureza

Observa-se no gráfico acima o foco na atividade, relacionada principalmente à contenção de invasão. O resgate de fauna vem a seguir, demanda que requer atenção pois auxilia no controle populacional de espécies dispersoras que estão intimamente ligadas à regeneração natural da vegetação nativa, nas áreas de vulnerabilidade, geralmente em estágio médio.

Neste sentido, a parceria com a Empresa de Consultoria Ambiental AIUKÁ (empreendimento de fauna autorizado pela SIMA) se mostrou o melhor caminho para empregarmos o efetivo o maior tempo possível do seu expediente prevenindo ocupações irregulares.

Hoje, cerca de 80% dos animais silvestres resgatados são reabilitados no município. Antes, este percentual correspondia à reabilitação no município de Cubatão, no Centro de Triagem de Animais Silvestres autorizado pelo IBAMA.

O direcionamento do agente para a atividade-fim fica ainda mais evidente quando observamos que, dos registros gerais de atendimento, o percentual não correlacionado se mantém estável desde 2016, ano da implementação do Plano de Trabalho vinculado ao Programa Desenvolvimento Sustentável do Litoral Paulista.

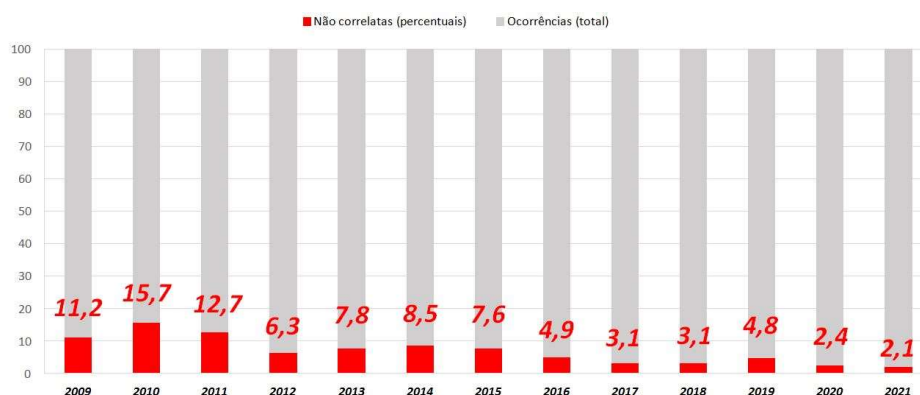


Figura 22: Evolução das ocorrências não correlatas

O percentual não correlacionado corresponde às ocorrências que não têm relação direta com a contenção de invasão e/ou congelamento dos núcleos de moradias subnormais.

## **Ações de contenção de invasões das áreas de preservação**

A Lei Municipal nº 2033, de 2 de julho de 2021 (que Dispõe sobre o Plano de Congelamento de áreas em que existam núcleos de ocupações irregulares no Município de Praia Grande) aprimorou a atuação das secretarias envolvidas no controle e fiscalização.

Cada intervenção é planejada em reunião que antecede a ação, definindo o local e recursos empregados. A Guarda Ambiental colabora fornecendo prévio mapeamento por drone, sendo a base para identificação das ocupações em carta com escala de fácil interpretação durante a Força Tarefa.



**Figura 23:** Ação de Força Tarefa (identificação das ocupações irregulares)

Já em campo, inicia-se a identificação e marcação das ocupações com novo georreferenciamento.



**Figura 24:** Identificação e marcação das ocupações que configuram habitações

As construções que não configuram moradias (não habitadas) são imediatamente removidas, bem como cercas e outras demarcações de lotes clandestinos.

Concluído o levantamento, o núcleo recebe uma placa de identificação do Bairro, da data e o número de famílias cadastradas pelo serviço de assistência social, bem como advertência e canal para denúncias caso ocorra nova irregularidade na área congelada.



**Figura 25:** Placa de identificação de área congelada

A ampla divulgação regional das ações também auxilia no processo de compreensão por parte da comunidade, a respeito da problemática local.

## Praia Grande “congela” área invadida no Bairro Ribeirópolis

Ação cadastrou 28 famílias que serão alvo de estudos habitacionais da Cidade

24/3/2022



Uma ação de fiscalização realizada nesta quinta-feira (24) fiscalizou uma área de preservação, no Bairro Ribeirópolis, ocupada irregularmente. A área foi mapeada e as 28 famílias que vivem no local foram cadastradas. Elas serão inseridas nos estudos habitacionais do Município. A partir de agora, o local será permanentemente fiscalizado para evitar invasões.

A ação foi realizada pela Comissão Especial de Proteção de Áreas de Preservação, composta por representantes das secretarias de Habitação (Sehab), Meio Ambiente (Sema), Urbanismo (Seurb), Assuntos de Segurança Pública (Seasp), além da Procuradoria Municipal. Assistentes Sociais conversaram com os moradores e registraram os dados.

Cinco construções que estavam vazias foram removidas, além de estacas e arames usados para demarcar lotes irregulares. A área onde os barracos foram construídos é considerada de proteção permanente, por estar próximo à margem dos rios Branco e Negro, que permeiam o Bairro. É proibido construir no local.

De acordo com o secretário de Habitação de Praia Grande, Anderson Mendes, a medida visa garantir que as áreas da Cidade sejam preservadas. “Além disso, ao mapear a realidade habitacional do Município podemos buscar recursos junto ao Governo Estadual e Federal para darmos condições de moradia digna a essa população”.

Fiscalização: O trabalho de fiscalização da Comissão é realizado diariamente e conta com diversas ferramentas que permitem acompanhar em tempo real a situação das áreas do Município. Dentre elas, uso de câmeras de videomonitoramento, patrulhamento por terra, por meio de drones e imagens atualizadas de satélite.

Segundo a prefeita, Raquel Chini, o uso da tecnologia garante eficiência na administração dos recursos públicos direcionados aos programas. “É a melhor forma de oferecer condição de moradia a quem realmente precisa. Conseguimos, assim, fazer justiça habitacional em nossa Cidade”.

**Figura 26:** Notícia da ação

Disponível em:

[https://www.praiagrande.sp.gov.br/pgnoticias/noticias/noticia\\_01.asp?cod=55096#:~:text=Munic%C3%ADpio%20de%20Praia%20Grande&text=Uma%20a%C3%A7%C3%A3o%20de%20fiscaliza%C3%A7%C3%A3o%20realizada,nos%20estudos%20habitacionais%20do%20Munic%C3%ADpio](https://www.praiagrande.sp.gov.br/pgnoticias/noticias/noticia_01.asp?cod=55096#:~:text=Munic%C3%ADpio%20de%20Praia%20Grande&text=Uma%20a%C3%A7%C3%A3o%20de%20fiscaliza%C3%A7%C3%A3o%20realizada,nos%20estudos%20habitacionais%20do%20Munic%C3%ADpio)

A Guarda Ambiental continua monitorando a área e coibindo novas ocupações, com informação territorial precisa, com possibilidade de atualização e compartilhada entre os agentes.





**Figura 27:** Intervenção preventiva da Guarda Ambiental

Disponível em:

<https://redenoticias.com.br/litoralsp/2022/03/21/barraco-erguido-em-area-ambiental-de-praia-grande-e-demolido>

## **Responsabilidade social**

O Setor de Proteção Ambiental entende que sua missão não se limita aos serviços prestados, alcançando também ações que vão ao encontro da compreensão ética da necessidade de proteção igualitária para todos os seres vivos. Dessa forma, a Guarda Ambiental engaja-se nas ações de caráter socioambiental destinadas às comunidades, voltadas às campanhas educativas, a exemplo do mutirão de limpeza de mangue, que ocorre anualmente e envolve instituições, ONGs e secretarias municipais.

Disponibilizando efetivo e embarcação próprios colaboramos com a ação que tem por objetivo a melhoria da qualidade do meio ambiente, da saúde e do bem-estar das pessoas, além de promover a conscientização e mobilização da sociedade sobre a importância do combate ao lixo no mar e da gestão adequada dos resíduos sólidos em nossas cidades.



**Figuras 28 e 29:** Colaboração na limpeza do mangue

Disponível em:

[https://www.praia-grande.sp.gov.br/pgnoticias/noticias/noticia\\_01.asp?cod=54342](https://www.praia-grande.sp.gov.br/pgnoticias/noticias/noticia_01.asp?cod=54342)



## **Considerações finais**

Inevitável concluir este comunicado de engajamento sem externar nossa preocupação com o atual momento mundial. Os atuais conflitos com motivações ligadas a questões territoriais e geopolíticas têm potencial para interferir nas agendas econômica e ambiental. Por isso, atuar para garantir que a ação sobre o meio ambiente faça parte das estratégias de prevenção de conflitos, manutenção e construção da paz é fundamental.

Não pode haver paz duradoura se os recursos naturais que sustentam os meios de subsistência e os ecossistemas forem destruídos.



Entre em contato:

+55 (13) 3596-1518

E-mail:

[guardaambiental@praiagrande.sp.gov.br](mailto:guardaambiental@praiagrande.sp.gov.br)

Geolocalização:

23°59'25,80"S 46°24'20,00"W

Rua Paulo Sérgio Garcia, 423, Sítio do Campo,  
Praia Grande/SP  
CEP 11.726-010

Conheça Praia Grande/SP:

[www.praiagrande.sp.gov.br](http://www.praiagrande.sp.gov.br)